L.A. CHAGAS - ESCREVE

GALILEU GALILEI — (1564-1642) Foi numa igreja, no descuido de um sacristão e numa candeia a balouçar, que Galileu descobriu o princípio rítmico da natureza que é hoje aplicado na contagem das pulsações humanas, na medição do tempo pelos relógios, nos eclipses do sol e no movimento das estrêlas.

Aos doze anos foi enviado à escola monástica de Vallombrosa, mas sua aspiração era a matemática, ciência que na época prometia pobreza e obscuridade. Por fim, pai e filho entraram em acôrdo. Galileu entrou na Universidade de Pisa para estudar medicina. Mas, sob os textos de Hipócrates e Galeno, escondia as obras de Euclides e Arquimedes. Seus mestres descobriram e desaprovaram a heresia do estudante que pensava por si mesmo. Na época, os estudantes eram obrigados a aceitar tudo que havia sido delineado por Aristóteles e qualquer objeção era considerada heresia.

Recusaram-lhe o diploma de médico. Mas a sua habilidade de lidar com os números, granjeara-lhe reputação entre nomes famosos: Giuseppe Moletti e outros, chamavam-no "Arquimedes do seu tempo". Mas êste Arquimedes encontrou na matemática um mau substituto para a medicina. Haviam muitos doentes e poucos curiosos.

Porém, vagando a cadeira de matemática na Universidade de Pisa, Galileu obteve o pôsto, mesmo com péssima remuneração.

Mas os professôres logo colocaram-se contra êle. No lugar dos livros sagrados de Aristóteles, colocava Galileu pedaços de chumbo e alavancas. Contra Aristóteles, pregava que dois pêsos, mesmo diferentes entre si, lançados ao alto, caiam ao chão simultâneamente. Diziam os professôres que aquilo era brincadeira de criança e não instrumento para o grave estudo dos problemas do mundo. Disseram os professôres: "Só um idiota poderá crer que uma bala de canhão e uma pena possam descer do espaço com a mesma velocidade".

O desafio veio, quando Galileu, perante os professôres e grande multidão, do alto da torre de Pisa lançou dois pesos diferentes que caíram com a mesma velocidade e ao mesmo tempo. Mas continuaram a perseguir Galileu.

Os mestres eram obrigados a usarem as túnicas também nas ruas, estatuto que Galileu desobedecia, dizendo que "as vestes convencionais, assim como as idéias convencionais, eram uma invenção do diabo".

As autoridades universitárias escoraçaram Galileu da Universidade, quando êste desaprovou o modêlo de uma draga, dizendo que a mesma não podia funcionar. O modêlo fôra feito pelo príncipe Dom Giovanni de Medicis.

Graças a intervenção de amigos, Galileu conseguiu posição melhor na Universidade de Pádua. Pádua, na República Veneziana, era livre da perseguição da Inquisição. Ali a igreja mandava e era separada dos estudos científicos. Portanto, Galileu podia especular a vontade.

Galileu era homem de sentidos refinados. Vivia com cortesãs mas nunca se casou. Pensava como Cícero, **um homem não pode ser bom filósofo e bom marido ao mesmo tempo.** Nunca esteve livre de dívidas, pois seus encargos cresciam. Inclusive sua família passou a tê-lo como um sustentáculo financeiro.

Inventando o telescópio, Galileu presenteou-o ao Duque de Veneza que em troca deu-lhe uma cadeira vitalícia na U. de Pádua. Mas o cientista desejava ardentemente voltar à Pisa, donde saíra escorraçado. Queria ser matemático da côrte, como veio a ser após a morte de Cosmo de Medicis, para grande desgraça de sua vida.

A causa desta grande tragédia foi também da sua eterna glória, o livro Sidereus Nuncius (O Mensageiro das Estrêlas) escrevera-o na atmosfera livre de Pádua, agora defrontava-se com o ambiente inquisitorial de Florença. Nêste livro para cientistas e matemáticos expunha as suas descobertas com o telescópio, inclusive de quatro novos planêtas e da Via-Lactea. Poderia ter dito que a terra girava em torno do sol, mas isto o levaria à câmara de tortura da Inquisição. Lembrou que Giordano Bruno havia sido queimado vivo por causa de suas opiniões científicas. Seria êle, Galileu, mais proveitoso vivo para a ciência. Acreditava que "a tinta do sábio e o sangue do mártir são de igual valor aos olhos do Céu". Mas estava destinado a ser sábio e também mártir.

Em março de 1616, Galileu foi obrigado pelo Grande Inquisidor, Cardeal Bellarmino, a não propagar nem defender mais suas idéias sôbre a ciência. Por um decreto, foi impedida a terra de girar em tôrno do sol.

Mas o cientista não pôde abafar as idéias e foi novamente a julgamento, desta vez condenado a morte. Defenderam-no eclesiastas católicos, sábios e livre-pensadores, mas, ao final do julgamento de 6 meses, Galileu foi obrigado a jurar sôbre o evangelho que a **terra não se movia em tôrno do sol.**

Ao sair disse baixo: "Eppur si muove" (Mas a terra se move). Em nome de Cristo e da Virgem Maria, os Cardeais da Inquisição ordenaram e proibiram os livros de Galileu e condenaram-no à prisão. A Inquisição, chamada Santa Inquisição, foi muito impopular e trouxe grandes males para a humanidade, mesmo estando em nome da igreja.

Na prisão, Galileu escreveu o maior dos seus livros: "As Leis do Movimento". Não chegou a vê-lo publicado pois perdeu a visão, mas segurou-o nos braços a 8 de janeiro de 1642, dizendo: "Considero esta a maior das minhas obras. E' o fruto da minha agonia extrema".

CINE JÓIA de parabéns pela bonita gravação de boas-festas aos frequentadores. Bons filmes marcaram o encontro dos anos.

SESP E PREFEITURA mediante convênio recentemente assinado, tem estudos sôbre as possibilidades de serem construídas lavanderias públicas e bebedouros nos bairros da cidade.

EX-COMBATENTES terão emprêgo federal, amparados por Decreto Presidencial (ou lei). Os interessados, expedicionários da 2.a Guerra Mundial, deverão procurar, em Campo Largo, na Prefeitura, o Chefe de Estatística, para esclarecimentos.

EM VISITA A "MÓVEIS CAMPO LARGO", vimos os métodos de fabricação de móveis modernos. Ao contrário das fábricas de Curitiba, o comprador vê a qualidade do produto quando de sua fabricação. Móveis finos, de Marochi e Irmão, tem anuncio nêste jornal.

ACOMPANHE O PROGRESSO DE CAMPO LARGO, ANUNCIANDO TAMBÉM NÊSTE JORNAL

Agricultura e Pecuária

AMUR FERREIRA AMARAL

Meios de combate às pragas do solo

Os inseticidas usualmente empregados contra as pragas do solo atuam por contacto e secundàriamente por fumigação. Em vista dessa particularidade, é de fundamental importancia que o combate a tais pragas leve em conta seus hábitos, a fim de que o inseticida seja aplicado numa profundidade adequada possibilitando o contacto das pragas com as drogas.

Os metodos de combate às pragas do solo com inseticidas incluem o tratamento dos sulcos de plantio, o tratamento do solo em cobertura total, o polvilhamento do solo segundo a linha de plantas, a pulverização do solo e da haste das plantas e o tratamento das sementes. A escolha do metodo mais apropriado para cada praga leva em conta a profundidade em que ela atua.

O tratamento dos sulcos de plantio se recomenda para as pragas de habitos mais profundos, que atacam o sistema radicular das plantas, como cupins, percevejo castanho, bicho-bolo, larvas "alfinetes" etc. A aplicação do inseticida é feita misturando-se êste com adubos, desde, porém, que a mistura seja bem feita e se utilize uma quatidade adequada de inseticida por metro linear de sulco.

O tratamento do solo em cobertura total só é recomendavel, por razões economicas, para areas pequenas, como sementeiras e canteiros. O inseticida é distribuido uniformemente pela superficie do terreno e em seguida revolvido com êste, numa profundidade correspondente à camada de atuação da praga. Este metodo é aplicavel a praticamente todas as pragas, sejam elas de habitos profundos, que atacam as raizes das plantas, sejam de habitos mais superficiais, como é o caso da lagarta rosca.

O polvilhamento do solo segundo a linha de plantas representa um metodo eficiente e econômico contra as pragas que atacam o caule das plantas. Como exemplos desse grupo de pragas, citam-se a lagarta-rosca, a lagarta elasmo, a broca do algodoeiro, a broca da bananeira etc. Na execução desse metodo, aplica-se o inseticida sem permitir a formação de uma nuvem de pó, para não reduzir a eficiência do tratamento.

A pulverização do solo e do colo das plantas se recomenda para as mesmas pragas mencionadas acima, mostrando-se mais eficiente e econômico que o metodo anterior; a eficiencia é menor, entretanto, no caso da lagarta-rosca.

O tratamento das sementes representa uma pratica relativamente comum, mas sua eficiencia é assaz limitada, já que confere proteção apenas às sementes. Esse metodo apresenta condições para combater pragas que atacam as raizes unicamente nas sementeiras, nas quais a quantidade de inseticida aplicada às sementes pode mostrar-se suficiente, em razão da área relativamente pequena. Assim, pode-se conseguir o combate do "gorgulho aquático do arroz" na sementeira, aplicando certa quantidade de inseticida nas sementes. Entretanto, nem mesmo a maior quantidade de inseticida que as sementes possam reter apresenta condições para atuar contra a praga na cultura definitiva, isto é, quando se faz a semeadura direta. No que diz respeito às pragas do solo que danificam o caule das plantas, como lagarta-rosca, lagarta-elasmo e broca do algodoeiro, o processo resulta inocuo. As recomendações para tratamento de sementes com inseticidas se restringem atualmente ao emprego de produtos sistêmicos, os quais, contudo, só atuam contra os insetos sugadores da parte aérea das plantas.

Algumas pragas que habitam o solo são combatidas de modo diferente dos citados, como sucede com a saúva e com as pragas das raizes do cafeeiro, conhecidas por cochonilha branca e ninfas de cigarras. As saúvas são combatidas pela aplicação de formicidas em olheiros situados sôbre a sede do sauveiro. O combate às outras pragas citadas se faz pela aplicação de um inseticida sistêmico ao redor do tronco das plantas atacadas.

No que diz respeito às formulações dos inseticidas empregados contra as pragas do solo, elas variam conforme o tipo de aplicação. Nos polvilhamentos, empregam-se pós secos diluidos; formulações granuladas, empregadas em diversos paises, não se acham ainda em disponibilidade entre nós. Nas pulverizações, utilizam-se pós molháveis e concentrados emulsionáveis. No tratamento das sementes, o inseticida é usado na forma de pó molhável, em sua maior concentração. Contra a saúva, são empregados inseticidas voláteis, ou então formulações de pós secos diluidos ou concentrados emulsionáveis. Contra as pragas do cafeeiro, usam-se inseticidas sistêmicos granulados ou na forma de pós secos concentrados. As iscas-inseticidas encontram aplicação no combate à lagarta-rôsca e à saúva.

VITRAUX CAMPO LARGO

de

VITOR PEDRON & IRMÃOS LTDA.

AVISA que se mudou para suas novas e modernas instalações, à rua Santos Dumont, próximo ao grupo nôvo, onde espera continuar merecendo a preferência de seus amigos e freguêses.

Vitraux — Basculantes — Portas — Portões — Grades — Gradis — e qualquer outro serviço referente

JOÃO A. SAVIO & CIA. LTDA

IMPORTAÇÃO & COMÉRCIO

Revendedor dos afamados produtos "Atlantic"

Peças e Acessórios para Automóveis — Baterias, Pneumáticos, Câmaras de Ar, Bicicletas, Rádios e Máquinas de Costura

Posto de Serviço — Atende Dia e Noite

Rua 15 de Novembro, 15 — Fone n.º 9

Campo Largo — Paraná

Horóscopo da "Fôlha" para a semana

CAPRICÓRNIO — De 18 de Dezembro a 19 de Janeiro — Atenção; está arriscado à tomar decisões pouco lógicas no plano sentimental, a agir sob o impulso da paixão de uma leviandade.

AQUÁRIO — De 19 de Janeiro a 20 de Fevereiro — Bom entendimento na vida a dois, mas saiba mostrar-se conciliante.

PEIXES — De 20 de Fevereiro a 21 de Março — Evite muitos aborrecimentos sabendo agir com ponderação, bom senso e lucidez em todos os dominios.

ARIES — De 21 de Março a 18 de Abril — Será propício à realização de seu trabalho normal, mas se tiver de empreender coisas novas, deixe-as para mais tarde.

TOURO — De 18 de Abril a 19 de Maio — Você se sentirá atraido simultâneamente em duas direções diversas, no dominio sentimental, e não poderá se decidir a fazer uma escolha.

GÊMEOS — De 19 de Maio a 20 de Junho — Terá tendência a idealizar uma criatura encontrada de pouco, e a criar um romance sedutor em tôrno dela.

CÂNCER — De 20 de Junho a 21 de Julho — Poderá perigosamente, ser levado a não cumprir suas promessas, seus compromissos na vida a dois.

LEÃO — De 21 de Julho a 18 de agôsto — Saúde será boa, mas cuidado com o estouvamento, que pode ser causa de acidentes sem gravidade.

VIRGEM — De 18 de agôsto a 19 de setembro — Evite fa[illegible] atoa o serviço. Seja ativo; progressivo aumento o espera.

LIBRA — De 19 de setembro a 20 de outubro — Terá possibilidades de reforçar suas chances sentimentais de consolidar um afeto recente que apresenta uma base sólida para o futuro.

ESCORPIÃO — De 20 de outubro a 21 de novembro — Não seja suscetível, nem exageradamente ciumento, e tudo correrá bem.

SAGITÁRIO — De 21 de novembro a 18 de dezembro — Conhecerá muitas alegrias amenas, mostrando-se compreensivo, conciliante, de humor estável.

Emprêsa Cinematográfica Campolarguense Ltda.

Programação para a semana

CINE JÓIA

HOJE — Em matinê — às 3 horas
Franco Nero em
DJANGO
Cinemascope — Colorido
O maior far-west de todos os tempos!

HOJE E AMANHÃ — às 8,45 horas
Sandra Dee em
COM QUAL DOS DOIS?
Cinemascope — Colorido

CINE D. PEDRO II

HOJE — às 8,45 horas
DJANGO

EMPRÊSA SUL AMERICANA DE TRANSPORTES EM ONIBUS LTDA.

LINHA CAMPO LARGO—CURITIBA

todos pela Estrada Nova

HORARIO DE SEGUNDA A SÁBADO:

SAIDA DE C. LARGO	SAIDA DE CURITIBA
5,30 horas	7,00 "
5,45 "	7,30 "
6,00 "	8,00 "
6,15 "	9,00 "
6,30 "	10,00 "
6,45 "	11,00 "
7,00 "	12,00 "
8,00 "	13,00 "
9,00 "	14,00 "
10,00 "	15,00 "
11,00 "	16,00 "
11,45 "	16,45 "
12,45 " DIRETO	17,15 "
13,00 "	17,30 "
14,00 "	17,45 "
15,00 "	18,00 "
16,00 "	18,15 "
17,00 "	18,30 "
17,30 "	18,45 "
18,00 "	19,00 "
19,00 "	19,30 "
	23,30 "

HORARIO PARA OS DOMINGOS:

SAIDA DE C. LARGO	SAIDA DE CURITIBA
6,00 horas	7,00 horas
7,00 "	8,00 "
8,00 "	9,00 "
9,00 "	10,00 "
10,00 "	11,0 "
11,00 "	12,00 "
12,00 "	13,00 "
13,00 "	14,00 "
14,00 "	15,00 "
15,00 "	16,00 "
16,00 "	17,00 "
17,00 "	18,00 "
17,30 "	18,30 "
18,00 "	19,00 "
19,00 "	20,00 "
20,00 "	21,00 "
	23,30 "

Julio Nerone à Reportagem: Prefeitura constrói 100 Túmulos para indigentes

FOLHA DE CAMPO LARGO

FUNDADOR: DR. AIRTON FERREIRA DO AMARAL

ANO VII — Campo Largo, 14 de janeiro de 1968 — PREÇO NCR$ 0,15 — N.º 329

Em rápido contato mantido com o Sr. Julio Nerone, na quarta-feira passada, êste nos informou que acham-se em construção no novo Cemitério Municipal, túmulos para indigentes, estando já concluidas 50 unidades, devendo totalizarem uma centena até o final dêste mês. Os referidos túmulos, destinados aos indigentes, estão sendo construidos na parte posterior do cemitério, onde é aproveitado o muro, já previsto para esta finalidade. Portanto, continuam as obras do Cemitério Municipal de Campo Largo, cuja capacidade poderá suportar utilização por dezenas de anos.

Nos disse, ainda, o Chefe de Gabinete da Prefeitura que, dentre as obras da Divisão de Serviços Urbanos, uma é de importância capital: As casas populares. O Novo Matadouro Municipal está em fase final de obras; a Nova Prefeitura Municipal será coberta por êstes dias e o calçamento obedecerá novo programa de execução. Restam, portanto, as casas populares, cujos trabalhos tem sido impedidos constantemente, pelos mais diversos fatores.

Finalizando, nos adiantou o Sr. Julio Nerone sôbre obras que a Prefeitura pretende realizar nêste ano, obedecendo programa de trabalho e aplicação de verbas. Inclusive, uma linha de transmissão energética de grande importância deverá ser construida pela COCEL, companhia de economia mista da Prefeitura Municipal.

Entidades e líderes da cafeicultura apoiam posição do Governador Paulo Pimentel

A posição do Governador Paulo Pimentel quanto à política cafeeira do Govêrno Federal foi reforçada com pronunciamentos de entidades classistas e de personalidades da economia do café, que se juntaram às manifestações de apoio que o Chefe do Executivo do Paraná vem recebendo nos últimos dias. A fala do Sr. Paulo Pimentel recebeu apoiamento, ontem, da Federação Brasileira das Cooperativas de Cafeicultores, Cooperativa Regional de Cafeicultores de Araraquara, Federação da Agricultura do Estado do Paraná, Sociedade Rural Brasileira, Sociedade Rural do Norte do Paraná da Municipalidade de Apucarana e dos srs. Paulo Carneiro Ribeiro, Rubens Suplyci, Diamantino Monteiro da Costa, Rodolfo Coimbra Neto e Anyro de Araujo Jorge, dos quais, três são antigos Diretores do Instituto Brasileiro do Café.

Do sr. José Maria Teixeira Ferraz, Presidente da Federação Brasileira de Cooperativas de Cafeicultores e ex-Diretor do IBC, o Governador recebeu telegrama em que a entidade "sente-se no dever de cumprimentar o ilustre Governador Paranaense pelo oportuno e patriótico pronunciamento na defesa da economia brasileira, face à inesperada substituição da Presidência do Instituto Brasileiro do Café. O café e o Brasil estavam recebendo, de Horacio Coimbra, os melhores serviços".

FINANCIAMENTO PARA CONCLUSÃO DA EFCP.

O Govêrno da União decidiu conceder aval ao empréstimo externo de 24 milhões de dólares, pleiteado pelo Govêrno do Estado junto a entidades financiadoras internacionais para conclusão da Estrada de Ferro Central do Paraná.

A notícia foi transmitida ao Governador Paulo Pimentel pelo Secretário da Viação e Obras Públicas, Sr. Miró Guimarães, que se encontra na Guanabara. Na mensagem enviada ao Governador, o Sr. Miró Guimarães informou que acabava de se reunir com os Ministros da Fazenda e dos Transportes, Srs. Delfim Neto e Mário Andreazza, respectivamente, oportunidade em que aceitaram os têrmos de proposta formulada pelo Govêrno do Paraná, assumindo o compromisso de conceder o aval ao financiamento solicitado.

CONCESSÃO IMEDIATA

A concessão do aval pelo Govêrno da União era o último obstáculo que se oferecia para a obtenção pelo Govêrno do Estado do empréstimo de 24 milhões de dólares (setenta e seis bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros antigos), que permitirá o término até 1970 da Estrada de Ferro Central do Paraná, ferrovia que ligará Ponta Grossa a Apucarana.

Liberdade de crença é objetivo do Papa Paulo VI

O arcebispo de Curitiba, d. Manuel da Silveira D'Elboux, afirmou ontem que a nomeação do cardeal iugoslavo Franjo Seper, feita ontem pelo Papa Paulo VI, deve ser encarada como um esforço para conseguir maior liberdade de crença para os católicos que vivem nos países dominados pelo comunismo. A saída do cardeal Ottaviani foi interpretada por d. Manuel como um fato normal, decorrente da orientação do Concílio do Vaticano, que aconselhou os bispos de mais de 75 anos a colocarem nas mãos do Santo Padre o govêrno de suas dioceses.

Paulo reune-se com secretários

Por convocação do governador Paulo Pimentel, o Secretariado paranaense deverá estar reunido no próximo dia 16, oportunidade em que serão analisados aspectos do rendimento administrativo no exercício findo de 1967, bem como fixadas as principais metas para o ano em curso.

Dada a importância dessa reunião, o chefe do Executivo Estadual determinou que a ela compareçam não só os secretários de Estado, mas, também, todos os diretores de Departamentos autônomos, autarquias e presidentes das emprêsas de economia mista. A reunião terá início às 8 horas, no Palácio Iguaçu.

Naquela oportunidade o governador do Estado já deverá ter em mãos os relatórios solicitados pela Circular 3-67, da Casa Civil, inclusive para fins de divulgação das realizações do Govêrno por ocasião do seu segundo aniversário, a transcorrer em 31 de janeiro corrente.

NOTICIÁRIO

IVO ENTREGOU TITULOS EM CASCAVEL

O Ministro Ivo Arzua da Agricultura, e os Srs. Abilio Ribeiro Diretor do DATM, Dr. Cézar Reis de Cantinho de Almeida, Presidente do IBRA,Dr . Hélcio Buck Silva, Diretor do Departamento de Núcleos do IBRA, e o General José Pires de Castro, Diretor do Departamento de Recursos Fundiários do IBRA, em Cascavel, participaram da entrega pelo Ministro da Pasta de Produção dos compromissos de contratos de compra e venda à 52 posseiros da gleba Andrades e a doação de porção de terras para as prefeituras de Leônidas Marques e Catanduvas.

O Departamento de Assistência Técnica aos Municipios em convênio com o Instituto Brasileiro da Reforma Agrária vai elaborar o Plano Diretor das povoações de Leonidas Marques, Santa Lucia, Boa Vista da Aparecida e três Barras.

PATRULHAS MECANIZADAS DA "CAFE" ATUARAM EM 67 QUASE 144 MIL HORAS

As patrulhas mecanizadas da Campanha Agropecuaria de Fomento Econômcio (CAFE) do Paraná atuaram — ao periodo de janeiro a dezembro do ano anterior — durante 143.830 horas, assistindo lavradores dos mais diferentes pontos do Estado, através dos 10 pontos e 2 sub-postos mantidos pela emprêsa de economia mista. Realizaram trabalhos de terraplanagem, preparo do solo, plantio, colheita, destoca e de abertura de açudes.

Relatório encaminhado pela Diretoria de Mecanização da CAFE ao presidente da emprêsa, sr. Renato Artimonte, informa que em 1967 foram introduzidos, no setor, novos critérios de trabalho, desenvolvendo-se as atividades, em nível estadual, "de acôrdo com a realidade do momento e em harmonia com todos os órgãos atuantes no meio rural".

S.A. TOMA PROVIDENCIAS PARA 2.ª EXPOSIÇÃO-FEIRA

O secretário da Agricultura, visando total coordenação no trabalho a ser desenvolvido por ocasião da instalação da 2.ª Exposição Feira "Governador Paulo Pimentel", de caráter nacional, e a 4.ª Exposição Feira de Animais e Produtos Derivados, já determinou uma série de encontros entre vários diretores da Secretaria da Agricultura, para que seja ultimado um esquema de serviço, a ser aplicado na instalação daquelas exposições, no período de 16 a 24 de março próximo.

As exposições serão montadas no Parque Castelo Branco, como parte do trabalho do Departamento de Produção Animal, cujo trabalho preparatório encontra-se em adiantada fase de endamento constando de várias obras para as exposições que marcam uma das principais promoções das atividades agropecuárias do Sul do país, correspondam às expectativas, tanto do público apreciador como dos expositores e autoridades administrativas.

AÇÃO DA CODEPAR DUPLICA TOTAL DAS INDÚSTRIAS DE EQUIPAMENTO E PEÇAS

Em apenas 6 anos a COPEDAR duplicou o número de indústrias de equipamento e peças para veículos no Paraná. Em estudos realizado em 1961, na época da implantação da COPEDAR, a SPL — Serviços de Planejamento afirmou que o número de estabelecimentos industriais que atuavam no ramo era de apenas 21. Nos últimos 6 anos a CODEPAR aprovou cêrca de 25 projetos. No setor de metalurgia, mecânica e de materiais elétricos era ainda insignificante na época, tanto pelo número, como pelo porte médio das indústrias.

Certos ramos industriais inclusive não existiam. A CODEPAR aprovou 85 projetos para êsse setor, totalizando financiamentos de NCr$ 5.498.000,00 para inversões que atingiram NCr$ 10,2 milhões, isso a preços correntes. A preços constantes ,sòmente os financiamentos ultrapassaram a NCr$ 11,5 milhões.

S.A. DISTRIBUIU MAIS 40 TOUROS "CHAROLÊS"

Dando início ao programa de incentivo à pecuária a ser desenvolvido no presente exercicio de 1968, o secretário da Agricultura, efetuou a distribuição de quarenta touros de raça "charolês" a criadores da região do municipio de Palmas. A cerimônia da entrega contou com a presença de grande número de populares, criadores e autoridades da região, marcando também importante acontecimento que dá início a uma série de atividades econômicas, principalmente no setor da agropecuária, em paralelo com a pasta da Produção, conforme a orientação administrativa do Governador Paulo Pimentel.

Paraná tem verba de auxílio à imigração

A promoção da vinda de imigrantes para o Paraná e sua localização nas zonas ecológicas e econômicas mais favoráveis a sua radicação, atribuição da Fundação Paranaense de Colonização e Imigração terá êste ano 650 mil cruzeiros novos. Estes recursos foram consignados no Orçamento Geral do Estado de 1968, somando-se a êles ainda 138 mil e 428 cruzeiros novos destinado ao Serviço de Imigração do Departamento de Economia Rural da Pasta da Produção.

No total a Secretaria de Agricultura destinou para a imigração em 1968, 788 mil e 428 cruzeiros novos.

Govêrno faz estudos para industrializar a Batata

Foi assinado pelo ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, segunda-feira última, convênio para a execução de estudos entre o Ministério da Agricultura e o Centro Tropical de Pesquisas Tecnológicas de Alimentos, sediado em Campinas, visando a industrialização da batata.

A medida foi adotada de acôrdo com parecer de Comissão, designada especialmente para o estudo do problema e que reuniu-se recentemente naquela cidade paulista. Recursos da ordem de NCr$ 100.000,00 já foram liberados pelo Ministério da Agricultura, objetivando o imediato inicio dos trabalhos. O resultado será dado ao conhecimento dentro em breve, quando serão aplicadas as decisões a que se chegou.

TRIGO

Ontem a Delegacia do MA divulgou nota informando que que a Inspetoria da Defesa Vefetal acaba de dar pleno atendimento ao Municipio de Guarapuava, o qual teve sua lavoura de arroz ameaçada de prejuizos totais face o surto recente de lagartas. Foram enviados àquele municipio 2 aviões especializados para polvilhamento, com equipes de técnicos e todo material exigido para trabalho de polvilhadeira, além de inseticidas de alto poder tóxico.

Os atendimentos trouxeram nôvo ânimo aos agricultores daquela região, face a operosidade das medidas levadas a cabo pelo MA através os agrônomos Orlando Chilaleski e Agostinho Orminese.

Neve parou o Big-Ben

A Inglaterra sofreu o impacto de tão forte nevada que ficaram interrompidas todas as comunicões aéreas, ferroviárias e rodoviárias. A tempestade de neve conseguiu silenciar o famoso relogio da Torre de Londres, Big-Ben, coisa que não aconteceu nem durante as incursões aéreas dos nazistas na última guerra mundial.

A forte tempestade atingiu 45 condados da Inglaterra, Gales do Norte e Escocia com camadas entre oito a 25 centímetros de neve. Enquanto isso, o oeste da Inglaterra e de Gales é banhado por fortes chuvas e inundações.

O Aeroporto de Londres foi fechado enquanto turmas de limpeza retiraram das pistas até trinta centímetros de neve.

"PRECIOSA MENSAGEM"

Odila Portugal Castagnoli

Recebi, juntamente com efetuosos votos de Boas-Festas, do meu grande e magnífico amigo Durval Weber, uma outra mensagem, de alto valor equitativo, filantrópico, ou melhor, de tudo que vem de um cérebro ou pensamento equilibrado, altruístico, ou, ainda, do coração.

Enviou-me, o prestigioso amigo, a cópia dos Estatutos que irão assegurar a manutenção do Asilo dos Velhos Desamparados, consequente e maravilhosa dádiva da Fundação Santo Antônio, a ser construido na rua Engenheiro Tourinho, nesta cidade, em terreno doado pela família Durval Weber, e sob os auspícios da Sociedade Beneficente do Senhor Bom-Jesus, Paróquia do mesmo nome, de C. Largo.

Os artigos, contando em número de vinte e dois, especificados nos seus diversos itens e parágrafos, obedecem a uma regulamentação, magnificamente traçada.

Sou um tanto leiga nas leis que devem reger tôdas as causas juridicas ou sociais, sempre descortinando mais o lado subjetivo das cousas, razão pela qual desconcertei-me, bastante, ao solicitar-me, gentilmente, o Durval, sugestões sôbre o grandioso plano. Mas, por sorte, passei a mensagem às mãos de um legitimo profissional no assunto, destacado assessor do Estado, que estava aqui em casa e, depois de tudo ler, disse: "creio que nada terá que ser diferente; nem com mais ou menos. Tudo perfeito e sàbiamente traçado. Indispensável qualquer interferência". O plano é magnífico e merece apoio de todos os campolarguenses".

Piquei felicíssima, com franqueza, do encargo, apenas, de lançar o meu apêlo ao povo de minha terra, para a concretização, breve, de um sonho extraordinário do Durval.

Deveria referir-me, de início, à cópia da escritura pública, que estava para ser lavrada, no decorrer dêste mês, no cartório do quase campolarguense, o ilustre Tabelião Sr. Antunes, fazendo doação dos lotes, pela família Durval Weber, em favor da sua benfazeja Ação Social Bom-Jesus.

Verdadeiro, autêntico, maravilhoso presente de Natal a Campo Largo. Bem-aventurados os que fazem dos bens terrenos, presentes ao céu. Serão créditos soberanos, inavaliáveis, na outra margem da vida, no infinito, nas contas supremas, na eternidade.

Estrêlas faiscantes, nos vazios e sombras dos corações obscurecidos pelos desenganos, e ao relento dos anos e do infortúnio.

E depois, logo, se DEUS quiser, surgirá, não o Asilo dos Velhos Desamparados, (única sugestão) mas o Sorriso da Velhice Triste de Campo Largo.

E tudo isso, conduzido pela espiritualidade fecunda do Pe. Francisco, e pelo povo bom da terra de João Antônio da Costa e o patrocinio augusto e misericordioso do BOM-JESUS, será o caminho da maior conquista, do maior e melhor bem da terra, para tôdas as bênçãos e graças do céu, de DEUS!!!